

Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes

“O PATRIMÓNIO DAS TRADIÇÕES, DAS ARTES E DOS OFÍCIOS”

**PROJETO CULTURAL
DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DR. FRANCISCO FERNANDES LOPES**



Fig1. Pescadores a iscar as linhas – Olhão (foto de arquivo)

O Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes, documento dinâmico e sempre aberto a ideias e sugestões, será implementado entre 2020 e 2024.

O tema e as iniciativas a desenvolver foram escolhidas com base nas 14 reuniões com os parceiros internos e externos. No final de novembro em reunião da Comissão Consultiva foram harmonizadas áreas de ação comuns.

O projeto é aferido no final de cada ano letivo para ser reformulado para o seguinte.

| | |
|---|----|
| Índice | 4 |
| 1. Introdução | 5 |
| 2. Identidade do Agrupamento | 6 |
| a) Motivação do Agrupamento para aderir ao Plano Nacional das Artes (PNA) | 6 |
| b) Caracterização do meio (território) | 6 |
| c) Necessidades e problemas a resolver com o Projeto Cultural do Agrupamento | 8 |
| 3. Desafios, iniciativas e ações comuns do PCA | 9 |
| a) Desafios concretos do PCA no Agrupamento | 9 |
| b) Membros da comunidade envolvidos na execução | 9 |
| c) Projetos do Agrupamento e outros parceiros internos | 9 |
| d) Escolas e anos de escolaridade envolvidos no PCA | 10 |
| e) Iniciativas do PCA | 11 |
| 4. Cronograma | 15 |
| 5. A Equipa e Comissão Consultiva do PCA | 16 |
| a) O Coordenador | 16 |
| b) O Artista Residente | 16 |
| c) A Comissão Consultiva | 17 |
| 6. Medida do PNA - Desvio: Sair para Entrar | 18 |
| a) Identificação dos destinos das saídas | 18 |
| b) Professores envolvidos | 19 |
| c) Conteúdos/áreas curriculares a mobilizar numa perspectiva transdisciplinar | 19 |
| d) Parcerias existentes ou contactos a estabelecer com associações, estruturas artísticas, museus ou outras entidades culturais no território | 19 |
| 7. Considerações finais | 20 |
| 8. Bibliografia / Webgrafia | 22 |
| 9. Email e redes sociais do Projeto | 23 |

1.Introdução

O Projeto Cultural do Agrupamento (PCA) nasce de uma iniciativa entre os Ministérios da Cultura e da Educação, através da criação do Plano Nacional das Artes (PNA) (2019/2024), sendo a sua principal “Missão” promover “a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um”. Trabalha em colaboração com outros projetos e planos da escola, e em parceria com os diferentes agentes culturais, artistas, comunidade educativa, instituições culturais e autarquias (p. 12 in *Plano Nacional das Artes, uma estratégia, um manifesto, 2019-2024*)

O PCA terá a duração de 4 anos letivos; as propostas apresentadas pelos parceiros internos e externos foram harmonizadas na reunião da Comissão Consultiva de dia 25 de Novembro de 2020. Este documento traduz as principais linhas de ação e iniciativas para o ano letivo de 2020/2021. Sendo um projeto dinâmico, as atividades serão reavaliadas anualmente em Comissão Consultiva, onde vão existir iniciativas que se mantêm e outras que terão o seu término, dando lugar a novas ações.

Pretendemos ter sempre presentes os eixos fundamentais delineados no Projeto Educativo do Agrupamento, com principal atenção para a relação Escola Famílias - Comunidade e Parcerias (Eixo 4) e a Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina (Eixo 2) (p. 2 in *Projeto Educativo do Agrupamento 2018-2021*)

2. Identidade do Agrupamento

a) Motivação do Agrupamento para aderir ao Plano Nacional das Artes (PNA)

No Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes pretende-se promover o desenvolvimento das múltiplas literacias, dando respostas às necessidades resultantes da realidade social, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, valorizando a dimensão humana do trabalho. Assim, conscientes do interesse que as artes e a potencialização dos processos criativos podem assumir na formação estética, crítica e social dos nossos alunos, encaramos o Plano Nacional das Artes como o veículo que facilitará a prossecução dos nossos valores, nomeadamente a promoção da educação para a liberdade, humanismo, inovação e responsabilidade. A importância de proporcionar uma cultura de inclusão, de solidariedade, de valorização da cooperação e abertura à comunidade, será favorecida com a adesão ao Plano Nacional das Artes que criará igualmente novas oportunidades de fruição cultural e artística.

b) Caracterização do meio (território)

O concelho de Olhão, situado no Sotavento Algarvio, é um dos 16 concelhos do distrito de Faro, com uma área territorial aproximada de 130 km², distribuída por 4 freguesias: Olhão, União das Freguesias de Moncarapacho e Fuseta, Pechão e Quelfes, com uma população de 45396 habitantes (censos 2011). Confrontando a nascente e a norte com o concelho de Tavira, a noroeste com o concelho de São Brás de Alportel, a poente com o concelho de Faro e a sul com o Oceano Atlântico, o concelho de Olhão insere-se nas sub-regiões morfológicas do Barrocal e do Litoral. Toda a zona litoral do concelho de Olhão se integra no Parque Natural da Ria Formosa.

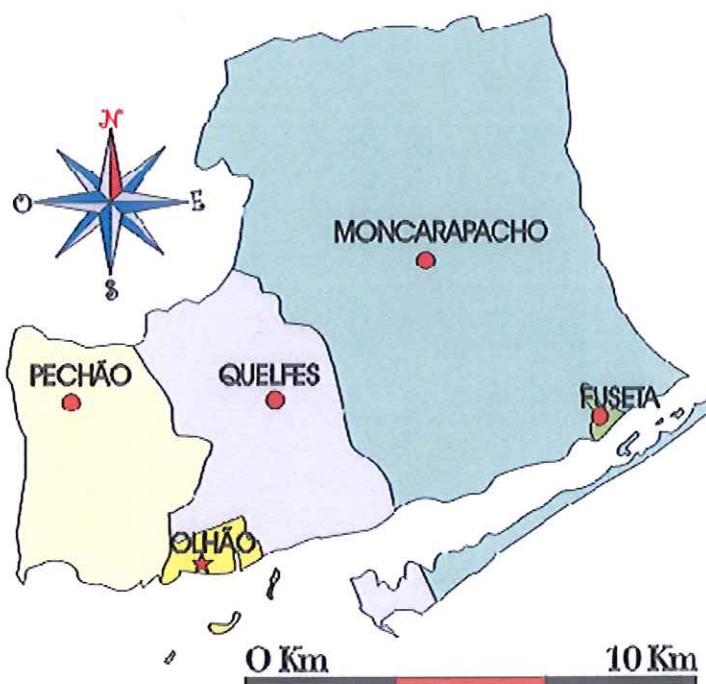


Fig2. Mapa do Concelho de Olhão

As freguesias do concelho de Olhão apresentam grande diversidade de atrativos. Umas, por estarem perto do mar, privilegiam atividades como a pesca e a indústria conserveira; outras têm características mais rurais, mas igualmente importantes. São freguesias com história, que revelam a sua importância ao longo dos tempos.

A freguesia de Olhão, situada na cidade sede do concelho com o mesmo nome, tem para mostrar aos visitantes uma vasta área de património histórico e arquitetónico. A sua zona histórica, nomeadamente os núcleos da Barreta e do Levante, são atrativos pelas ruelas estreitas e casas antigas, locais onde se alojaram os primeiros pescadores de Olhão.

Moncarapacho é a freguesia mais antiga do concelho, com cerca de cinco séculos de existência. De destacar as tradições do trabalho do barro, onde chegaram a laborar mais de uma dezena de olarias. Uma tradição muito antiga a que não são alheios os telheiros existentes a norte, em Santa Catarina da Fonte do Bispo, já no concelho de Tavira. Outros ofícios existem nesta freguesia como os cesteiros, albardeiros e os latoeiros que hoje, lamentavelmente, têm tendência a desaparecer.

A Fuseta, segundo os relatos históricos mais antigos datados de 1572, era conhecida por “Fozeta” (diminutivo de foz) o que teria tido origem no facto de ali desaguar o “ribeiro do Tronco”. Já na época dos Descobrimentos se ouvia falar do local, pois alguns dos seus pescadores partiram nas caravelas com os irmãos Corte-Real, nobres residentes nestas paragens, descobrindo a Terra Nova em 1500. Talvez por isso, foram os primeiros portugueses a aventurarem-se para a difícil pesca do bacalhau.

Atualmente as duas freguesias integram a União de Freguesias de Moncarapacho e Fuseta.

(fonte http://www.olhaocubista.pt/visitar_fuzeta.htm)

O Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes entrou em funcionamento no dia 3 de julho de 2012, na sequência da homologação da sua criação, por despacho de 28 de junho de 2012, integrando a Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes, em Olhão, a Escola Básica EB 2/3 Dr. António João Eusébio e a EB do 1.º Ciclo com jardim-de-infância, em Moncarapacho, assim como a EB 2/3 Dr. João Lúcio e a EB do 1.º Ciclo com jardim-de-infância, na Fuseta.

c) Necessidades e problemas a resolver com o Projeto Cultural do Agrupamento.

Existem problemas identificados no Projeto Educativo do Agrupamento "*Fraquezas - vulnerabilidades da organização (Pontos fracos)*" (p. 19 in *Projeto Educativo do Agrupamento 2018-2021*), concretamente as fracas expectativas de um número significativo de alunos face ao futuro. É de destacar que as expectativas não se devem apenas entender no âmbito dos percursos individuais, mas sobretudo nos contextos de socialização (aprendizagem de papéis) que motivam ou excluem a importância da Escola (revelando contextos familiares e grupais locais em crise). Existe também um número elevado de casos de indisciplina, cuja causa principal está nos constrangimentos sociais envolventes. As lacunas crescentes na Literacia Cultural dos alunos é uma fragilidade evidente.

Sobre as oportunidades referidas no Projeto Educativo do Agrupamento "*Oportunidades - forças externas favoráveis*", (p. 20 in *Projeto Educativo do Agrupamento 2018-2021*), é possível destacar a elevada diversidade e qualidade de projetos e atividades de enriquecimento curricular e extracurricular, bem como a valorização da participação dos alunos na identificação dos problemas e na apresentação de sugestões de melhoria para o desenvolvimento de projetos inovadores. A diversidade de entidades formadoras, que contribuíram para o Plano de Formação do Agrupamento de Escolas, e a participação e contributo das famílias e da comunidade nas atividades - organizadas e planeadas pelo Agrupamento de Escolas - que contribuem para o desenvolvimento das áreas de competência consideradas no *Perfil dos Alunos*, são outras mais-valias.

3. Desafios, iniciativas e ações comuns do PCA

a) Desafios concretos do PCA no Agrupamento

Com este Projeto Cultural pretendemos desenvolver a literacia cultural dos alunos, bem como estabelecer e fortalecer os laços entre o Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes e as instituições, associações e coletividades culturais e sociais do Município.

A ideia é facilitar o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura, promovendo atividades culturais diversificadas, como forma de valorizar o património artístico e cultural do Concelho de Olhão, promovendo visitas de artistas, artesãos, artífices e atadores de redes, entre outros e, assim que existam condições para tal, os alunos poderem ir *in-loco* conhecer as realidades de trabalho.

Construir um projeto de carácter interdisciplinar e transdisciplinar das artes e do património é um modo de explorar as capacidades artísticas e criativas dos alunos, promovendo o trabalho em equipa.

b) Membros da comunidade envolvidos na execução do PCA

No PCA serão envolvidos várias entidades, associações e coletividades: - Câmara Municipal de Olhão; - Associação de Pais e Encarregados de Educação; - Museu Municipal; - Casa da Juventude; - Museu Zer0; - Associação Foz do Êta, Fuseta; - Casa Do Povo do Concelho de Olhão - Moncarapacho; - Associação Cultural Re-Criativa República 14 e APOS - Associação de Valorização do Património Cultural e Ambiental de Olhão.

c) Projetos do Agrupamento e outros parceiros internos

A importância do trabalho em equipa leva-nos a ter englobado no PCA um número considerável de parceiros internos, nomeadamente a Escola Azul, o programa Erasmus +: "*Nature, traditions and identity in youth' visions*", programa Erasmus+: "*School building for better everyday school life*", a equipa da Biblioteca Escolar e do Plano Nacional de Leitura, a Coordenação de Projetos, a Unidade de Cidadania e Desenvolvimento, a Associação de Estudantes e a Associação de Pais e Encarregados de Educação. A colaboração estende-se ao Presidente do Conselho Geral, ao Diretor do Agrupamento e, para fomentar a interdisciplinaridade, contamos com a colaboração da Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, da Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º e 3º ciclo, do Coordenador de Diretores de Turma do Secundário e do Coordenador dos Diretores de Turma e Diretores do Profissional.

d) Escolas e anos de escolaridade envolvidos no PCA

Na sequência do Projeto Cultural do Agrupamento, aquando da candidatura para a contratação de um técnico especialista/artista residente, através do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, foi pensado para o 2º ciclo, 3º ciclo e o Ensino Secundário. Englobando as Escola EB 2,3 Dr. João Lúcio, a Escola EB 2,3 Dr. António João Eusébio e a Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes. Não obstante, integraremos as iniciativas do 1º ciclo que sejam passíveis de conciliar com o PCA.



Fig.3 - Atador de redes (foto de Artur Pastor)

e) Iniciativas do PCA

As iniciativas, no âmbito do PCA, têm como tronco comum o tema *“Património das Tradições, das Artes e dos Ofícios”*. As mesmas serão desenvolvidas em parceria com diversas unidades internas e externas.

Na **Unidade Curricular de Cidadania e Desenvolvimento**, a ideia para o trabalho de pesquisa, será iniciado pelos alunos através de uma entrevista aos mais antigos, avós, vizinhos, sendo essa atividade denominada *“Dar Voz aos Avós”*, realizando entrevistas e recolha de informação através de um guião. Essa recolha deverá estar concluída no final de fevereiro. Posteriormente o resultado das entrevistas será materializado em diversas disciplinas em trabalho de articulação curricular. Neste contexto a **Associação Cultural Re-Criativa República 14** disponibilizou o espaço para desenvolvimento das atividades, nomeadamente na importância de desenvolver *“a identidade dos mais antigos versus a identidade dos jovens”* com base nos resultados das entrevistas.

A parceria com a **Escola Azul** prevê, com os alunos dos 2º e 3º ciclo e secundário, a recolha de resíduos nas praias e futura utilização dos mesmos em diversos painéis de intervenção artística a instalar nas escolas do Agrupamento. Esta iniciativa ajudará a missão de promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do Mar.

Ainda dentro da temática ambiental para o ensino secundário e profissional temos oportunidade de trabalhar com os alunos dentro dos temas do *“desenvolvimento sustentável”* e *“educação ambiental”* da Cidadania e Desenvolvimento. Também sensibilizar os alunos do Curso de Artes Visuais e Design do Secundário à reutilização de materiais e à criação das suas próprias tintas através de pigmentos naturais, promovendo atitudes mais ecológicas.

No trabalho prático do **Projeto Erasmus +: “School building for better everyday school life”**, cujo objetivo é estudar o efeito dos espaços escolares no ambiente de aprendizagem, estando os alunos participantes a criar uma maquete volumétrica da Escola Secundária, que na fase de acabamentos, terão o apoio de um artífice marceneiro/Luthier.

O **Projeto Erasmus +: “Nature, traditions and identity in youth’ visions”** terá como principal objetivo a criação de pontes entre a escola e a comunidade local (artesãos locais) nomeadamente a nível da olaria e azulejaria. Cada país participante organizará workshops e tutoriais para criar uma peça de artesanato. Os alunos envolvidos têm de revelar boas

competências em língua inglesa e um perfil de responsabilidade e empenho.

A cooperação com a **Coordenação de Projetos** inicia-se com a pesquisa de jogos tradicionais e danças populares, nas aulas de Educação Física, prosseguindo com a criação de uma ficha técnica de jogos tradicionais algarvios, conciliando com as outras iniciativas nas diversas disciplinas.

A **Casa Do Povo do Concelho de Olhão - Moncarapacho** está a desenvolver o projeto *“Património Vivo para Memória Futura”* no qual está a ser planeado um trabalho conjunto relacionado com as tradições e com as pesquisas dos jogos populares. Estes trabalhos podem ser conciliados com a iniciativa anterior.

A colaboração com **Plano Nacional de Leitura e Biblioteca Escolar**, conta com o projeto *“A Manta”* (uma estória de Isabel Martins), em que os alunos das escolas de Moncarapacho e Fuseta, após ouvirem a estória, irão desenhar num retalho de tecido um acontecimento da sua vida. A estória será colocada atrás do desenho e o conjunto dos desenhos fará uma grande manta de retalhos.

A **Associação de Estudantes** e o **Museu Municipal** apresentaram como projeto a desenvolver o trabalho das tradições dos Santos Populares, com a possibilidade de grupos de alunos planearem com os residentes e trabalharem na decoração de algumas ruas de Olhão.

Com o **Museu Zer0** está prevista a materialização das recolhas realizadas através da arte digital. Também está prevista a realização de ateliers com monitores contratados pelo Museu Zer0.

A **Casa da Juventude** disponibilizará o espaço *“Corredor das Artes”* para receber os trabalhos dos alunos.

A parceria com o projeto *“Oh Meu Algarve - proteção do Pomar de Sequeiro do Algarve barrocal”* e a disciplina de Jardinagem, terá como mote o desenvolvimento de instalações artísticas que sensibilizam para as questões de uma agricultura menos intensiva que respeite as tradições agrícolas, culturais e o ambiente.

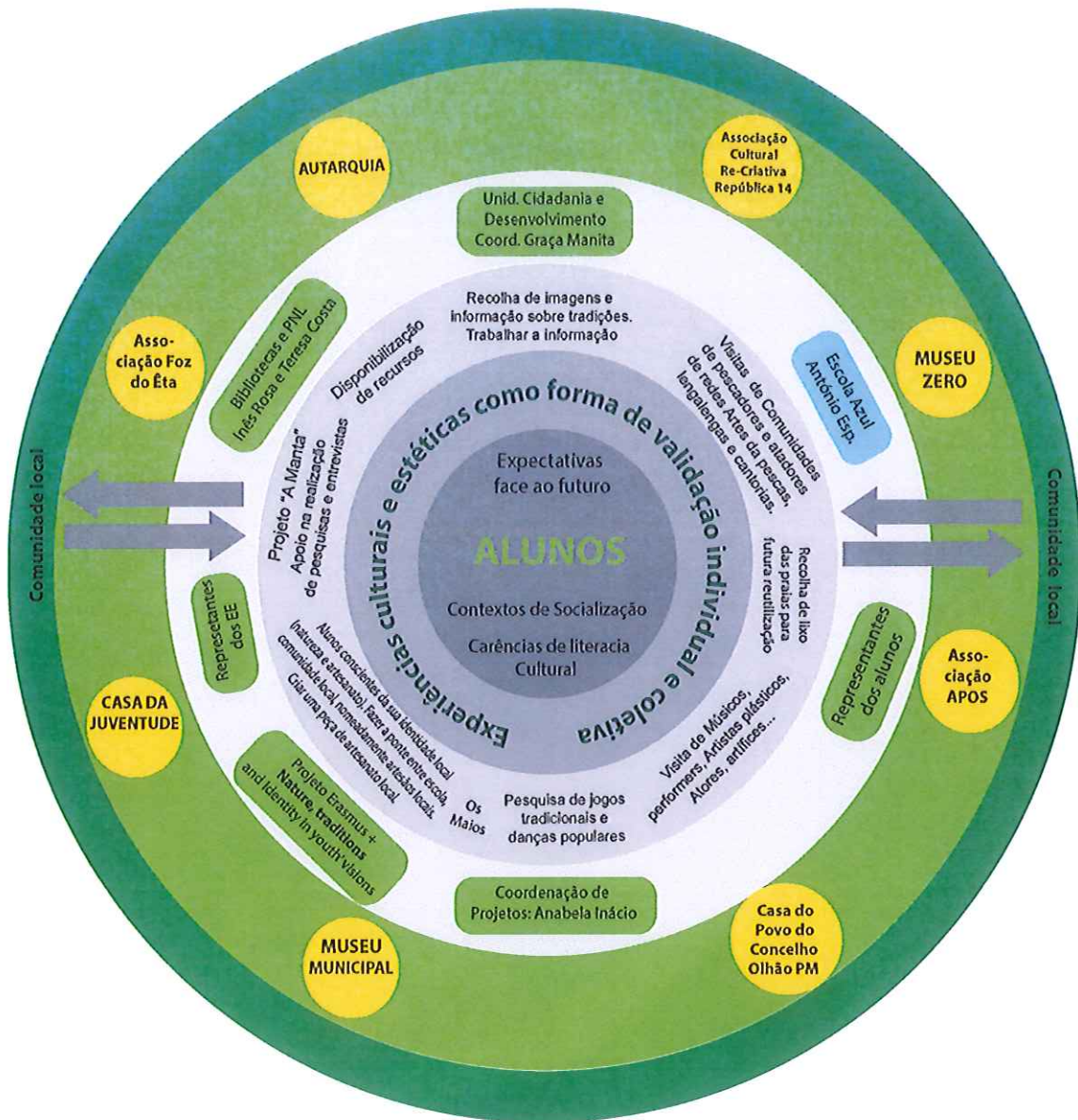


Fig.4 - Organograma do PCA com as diversas propostas

Após a reunião da Comissão Consultiva as diversas iniciativas foram conciliadas em ações comuns:

- “Dar Voz aos Avós” / Trabalho de pesquisa e entrevistas e materialização dos dados recolhidos;
- Jogos tradicionais, danças populares e outras tradições;
- Visita de artistas e artífices;
- Projeto “A Manta”;
- Os “Maiois” e Santos Populares;
- Intervenções conjuntas com base no material recolhido nas praias e também na reutilização de materiais;
- Exposições, instalações e espetáculos.



Fig. 5 - Esquema do processo e ações comuns

4. Cronograma

Como referido no início deste documento, o Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes é um documento dinâmico e sempre aberto a ideias e sugestões, sendo o mesmo implementado entre 2020 e 2024.

O tema e as iniciativas a desenvolver foram escolhidos com base nas respetivas reuniões com os parceiros internos e externos, tendo sido harmonizadas em áreas de ação comum na reunião da Comissão Consultiva do dia 25 de novembro de 2020.

No final de cada ano letivo as atividades a desenvolver serão reavaliadas em Comissão Consultiva. De acordo com as especificidades das ações conjuntas, vão permanecer algumas iniciativas e outras irão terminar, dando lugar a novas ações.

O Cronograma apresentando abaixo é referente ao ano letivo de 2020/2021.

| Cronograma ano letivo 2020-2021 | | | | | |
|--|---|--|-------------------|------------------------------------|-------|
| Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| Candidat. PDPSC | Indisciplinar Escola | | Reunião da CC | | |
| | Reuniões parciais com parceiros internos | | Elaborar PCA | | |
| | Formação da Comissão Consultiva (CC) | | Projeto "a Manta" | | |
| | | AR | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maior | Junho |
| | | | | Reunião da CC | |
| | | | | Reformulação das atividades do PCA | |
| | Trabalhos temas da UCCD "Ed. Ambiental" e "Desenvolvimento sustentável" | | | | |
| | Visitas de artistas e artífices | | | | |
| | | Santos Populares | | | |
| "Dar voz aos avós" - entrevistas | | Materialização dos resultados nas diversas disciplinas | | Exposição de trabalhos | |
| | | Projeto "Oh Meu Algarve" | | | |
| | | Escola Azul | | | |
| Projeto Erasmus +: "School building for better everyday school life" | | | | | |
| | Projeto Erasmus +: "Nature, traditions and identity in youth' visions" | | | | |
| | "Património Vivo para Memória Futura" | | | | |
| | Pesquisa de jogos tradicionais e danças populares/criação de uma ficha técnica de jogos tradicionais algarvio | | | | |
| PDPSC: | Plano de desenvolvimento Pessoal e Social | | | | |
| CC: | Comissão Consultiva | | | | |
| PCA: | Projeto Cultural de Escola | | | | |
| UCCD: | Unidade de Cidadania e Desenvolvimento | | | | |
| DC: | Dias Culturais | | | | |
| AR: | Contratação do Artista Residente / Técnico Especialista e preparação do local de trabalho | | | | |

5. A Equipa e Comissão Consultiva do PCA

a) O Coordenador do PCA

O Coordenador do Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes é o professor Pedro Ramalhete, docente do grupo 600 (Artes Visuais), do quadro de nomeação definitiva do Agrupamento, bem como Membro do Conselho Geral e Diretor do Curso Técnico de Design de Interiores e Exteriores do 3º ano.

Desenvolveu, durante o mestrado e doutoramento, investigação sobre a seleção de materiais nas artes e no design. Desempenhou o cargo de vice-presidente da Comissão Instaladora da Escola EB 2,3 Dr. António João Eusébio de Moncarapacho.

Colaborou em projetos de revitalização do artesanato Algarvio, nomeadamente o projeto “Design & Ofícios” da Autarquia de São Brás de Alportel e A.D.S., e no Design Lab do Loulé Criativo.

O Coordenador do Plano Cultural do Agrupamento tem 2 horas de redução no seu horário.

Contatos:

Morada: Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Apartado 433, 8700-853 Olhão

Email: pedroramalhete@aeffl.pt . Telefone: 289 700 450

b) O Artista Residente

Hugo Lopes, Técnico Especialista/Artista Residente foi co-autor de uma publicação académica, durante o seu mestrado em Educação Social, sobre as aprendizagens orais a nível europeu (em Portugal um dos temas estudados fez referência aos Atadores de Redes em Olhão). Licenciou-se em Comunicação e Cultura no ramo da Gestão em Atividades Culturais, tendo realizado como trabalho final de curso, exposição coletiva no CCB sob a orientação do Professor Doutor Delfim Sardo. Tem 12º de Animação Social, realizando estágio no IPJ de Faro onde fez parte da produção do “Maio Jovem” (exposições, tertúlias, concertos e debates), além de outras iniciativas.

Durante vários anos trabalhou diretamente com artistas portugueses (Sérgio Godinho, Marco Paulo, Ana Moura, José Cid, Carlos do Carmo e Mariza) bem como estrangeiros (Lou Reed, Supertramp, Ringo Star, Prince, Metallica, Cesária Évora e Tito Paris), na produção e gestão de eventos musicais.

Contatos:

Morada: Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Apartado 433, 8700-853 Olhão

Email: hugolopes@aeffl.pt . Telefone: 289 700 450

c) A Comissão consultiva do PCA

A Comissão Consultiva do Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes será constituída pelos seguintes elementos:

- Presidente do Conselho Geral: Nuno Carvalho
- Director do Agrupamento: Idalécio Nicolau
- Coordenador do PCE: Pedro Ramalhete
- Técnico Especialista (Artista Residente): Hugo Lopes
- Coordenadora de Projetos: Anabela Inácio
- Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas: Graça Manita
- Coordenadora do Plano Nacional de Leitura: Teresa Costa
- Coordenadora da Biblioteca Escolar: Inês Rosa
- Coordenador da Escola Azul (Bandeira Azul): António Espadaneira
- Associação de Estudantes: Aluna Luana Barbosa
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação: Paula Rodrigues
- Autarquia: António Camacho dos Santos
- Museu Municipal: Sandra Costa Romba
- Casa da Juventude: Elisete Duarte dos Santos
- Museu Zer0 (Stª Catarina da Fonte do Bispo): Joana Carmo
- Associação Foz do Êta (Fuseta): Fábio Afonso
- Casa Do Povo do Concelho de Olhão - Moncarapacho: Helena Fernandes
- Associação Cultural Re-Criativa República 14: Leonor Cabrita
- APOS - Associação de Valorização do Património Cultural e Ambiental de Olhão: Vitor Matias

6. Medida do PNA - Desvio: Sair para Entrar

a) Identificação dos destinos das saídas.

No contexto atual vamos apostar nas visitas às escolas do Agrupamento por parte das associações e coletividades, no entanto, se a situação melhorar, podem ser realizadas visitas de pequenos grupos de alunos aos nossos parceiros externos, nomeadamente, Associação Cultural Re-Criativa República 14, Associação Foz do Êta, Casa da Juventude, Casa Do Povo do Concelho de Olhão - Moncarapacho, Museu Municipal, Museu zer0, entre outros locais de interesse para o Projeto Cultural.



Fig. 6 - Pormenor do trabalho na roda de oleiro. (foto de arquivo)

b) Professores envolvidos.

Pretendemos materializar as iniciativas de pesquisa e restantes acções materializar, através de um trabalho de articulação curricular envolvendo para isso vários professores e o maior número possível de alunos.

Dos contactos estabelecidos, para a construção do Projecto, temos a colaboração dos professores Ana Sofia Santos, Anabela Inácio, António Espadaneira, Emanuel Bettencourt, Fátima Paulo, Graça Manita, Helena Meireles, Inês Rosa, Isabel Moujtahid, João Gonçalves, Joana Elias, Maria Manuela Grazina, Nélia Cid, Paula Meda e Teresa Costa.

c) Conteúdos/ áreas curriculares a mobilizar numa perspetiva transdisciplinar.

As iniciativas a desenvolver foram selecionadas tendo em consideração uma abordagem transdisciplinar, visando as várias áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

d) Parcerias existentes ou contactos a estabelecer com associações, estruturas artísticas, museus ou outras entidades culturais no território.

O Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes tem estabelecidas parcerias com a Autarquia, Associação APOS, Associação Cultural Re-Criativa República 14, Associação Foz do Êta, Casa da Juventude, Casa do Povo Olhão – Moncarapacho e Museu Municipal e Museu Zer0.

7. Considerações finais

Ao iniciarmos as pesquisas e contatos com vista à elaboração deste projeto, norteou-nos o entusiasmo, o empenho e a vontade de dar corpo a diversas iniciativas. As mesmas têm como objetivo valorizar os alunos, desenvolvendo neles capacidades, gostos e vontades que os tornem mais interessados no mundo que os rodeia e na sua história pessoal e coletiva, ajudando-os a descobrir gostos e interesses comuns que os levem a uma maior auto-estima e a um crescente respeito por si próprios, pelos outros, criando gerações mais participativas e responsáveis.



"A arte pode ser uma forma de juntar gerações através de um interesse comum."

in "Magazine Cabelos Brancos" (foto de arquivo)

8. Bibliografia / Webgrafia

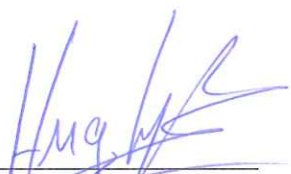
- Plano Nacional das Artes, Uma estratégia um manifesto, Vale, Paulo Pires, Brighenti, Sara Barriga, Pólvora, Nuno. Dezembro de 2019;
- Projeto Educativo AEFFL 2018-2021, Equipa do Projeto Educativo, 2018.
- Plano Anual de Atividades AEFFL ano letivo 2020-2021, aprovado em Conselho Geral de dia 02/12/2020;
- Artesanato da Região do Algarve, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Delegação Regional do Algarve, 2015;
- Fragoso, A. (2012) - Percursos Educativos e Vidas dos Adultos. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências numa Associação de Desenvolvimento Local. Braga: Universidade do Minho;
- Radovan, M. "et al" (2014). Older Man Learning in the Community: European Snapshots. University of Ljubljana e Universidade do Algarve;
- <https://www.aeffl.pt/home/index.php>
- <http://www.olhaocubista.pt/>

9. Email e redes sociais do Projeto

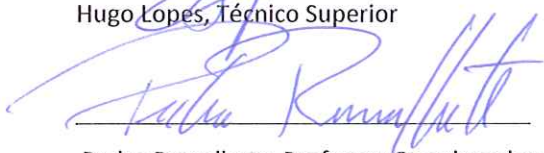
pca@aeffl.pt

<https://www.facebook.com/pcaeffl>

<https://www.instagram.com/projeto.cultural.aeffl.olhao>

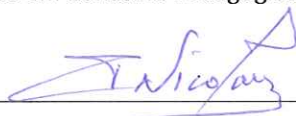


Hugo Lopes, Técnico Superior



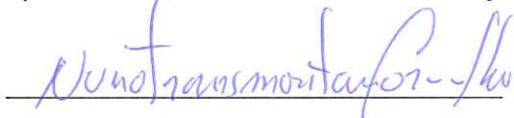
Pedro Ramalhete, Professor Coordenador

Aprovado em Conselho Pedagógico dia 21 de Janeiro de 2021.



Idalécio Nicolau, Presidente do Conselho Pedagógico

Aprovado em Conselho Geral dia 18 de Março de 2021.



Nuno Carvalho, Presidente do Conselho Geral



Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas
Dr. Francisco Fernandes Lopes

